



Launched at the Macworld of São Francisco, the VGS (Virtual Game Station), from Connectix, was one of the biggest successes of the fair. In a few days the Connectix exhausted its stock of 3 thousand copies of the preliminary version, surpassing its own expectations. And in the three



following weeks sold more than 60 thousand copies, which represents a turnover of US\$ 3 million. For a software for Mac, it is the absolute success.

The VGS allows you to play games from Sony PlayStation on Mac, with total playability and fluid animations. There are no side effects common in other emulators, such as low speed and instability. According to Connectix, the VGS works only on computers with G3 processors (including PowerBooks G3 and iMacs). This is because it uses the ATI RAGE video chip that comes on the motherboard of the G3. But, as other machines also have the ATI RAGE chip, such as Power Macs 6400/6500 and the 5500? We managed to run the VGS on a Power Mac 6400/180, which, due to its old processor, made the game run slowly

# Connectix Virtual Game Station

## Ei, o seu Mac é um PlayStation!

(despite the existence of the ATI chip). Surprisingly, on a Mac 5500/250 the program did not even install. On an iMac of 233 MHz and on a G3 of 300 MHz (beige), the thing got even faster, practically indistinguishable from the console. A noticeable difference is that, thanks to the high speed of CD-ROM drives on Macs, the games and animations load much faster than on the console!

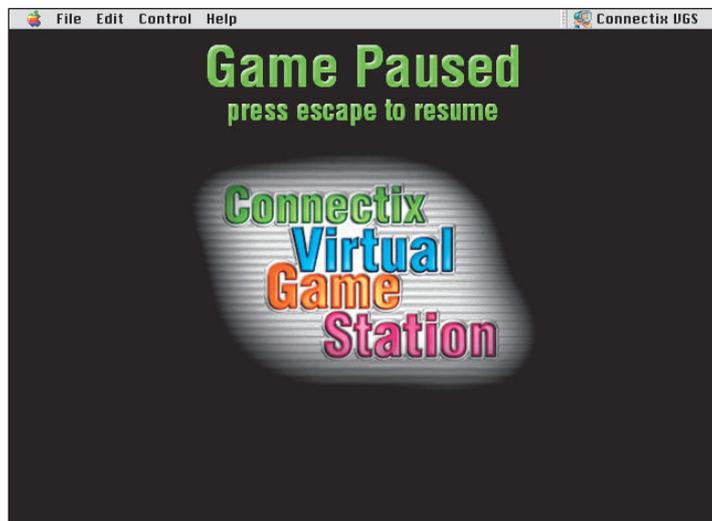
### E não é que é bom mesmo?

The operation of the VGS is very simple. You just insert the PlayStation CD into the drive and it automatically starts to spin. At any point in the game it is possible to interrupt it and return to the Finder immediately. It would even be possible to feel like you were playing on a

console. To remedy the situation, it is possible to program the keyboard in any configuration that you find less uncomfortable.

Playing on the keyboard can even give more emotion to the game. The VGS allows two people to play on the same machine. It is clear that two people playing at the same time, with both hands intertwined to reach 28 keys on the keyboard, is not a very practical thing. For a better use, it is better to leave one player on the keyboard and another on the joystick, or (in the case of iMacs) use two joysticks, one in each USB port.

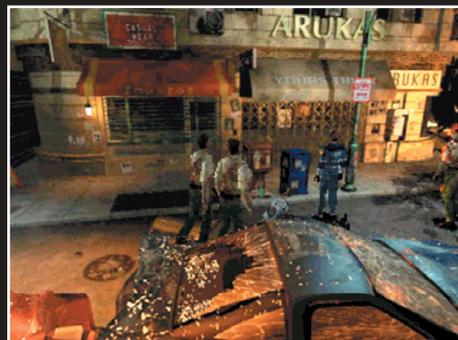
Theoretically, the VGS allows only PlayStation games produced for the American market. But, in the same week that the game was launched, it began to appear on the Internet patches (remedies) that allow the program to run Japanese and European games. Although the VGS is really amazing, it has some flaws, to the surprise of everyone. Some games freeze, others do not run at all. But, according to Connectix, there are about 150 games that run perfectly with version 1.1.



PlayStation of truth, not by keyboard, which leaves the player lost with the 14 buttons of the videogame. It is indispensable to use a joystick to really feel the sensation of

The emulator adapts the screen resolution automatically. You can interrupt the game at any time by pressing (Esc) (left) and switch to a game with a menu command (right)

Control	
Eject CD	⌘ I
Resume	⌘ P
Reset	⌘ R

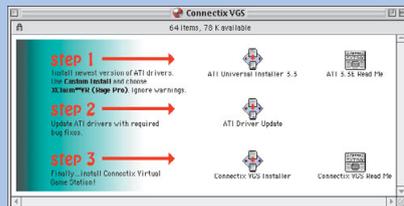


## Como instalar o VGS

**1** Em primeiro lugar, você deve ter um Mac com as características citadas. Em computadores sem chip de vídeo ATI, ele nem sequer instala.

**2** Agora esteja preparado para dar no mínimo dois restarts.

A própria janela do CD de instalação já contém as instruções básicas, na forma de um mosaico de ícones:



Rode primeiro o *ATI Universal Installer 3.3*; depois reinicie a máquina e instale o *ATI Driver Update* e dê outro restart. Você até pode dar *Quit* num instalador e rodar o seguinte sem reiniciar, desde que não faça mais nada no Mac além das instalações.

**3** Agora sim, instale o VGS. Tudo isso é necessário porque ele precisa dos drivers ATI novos para poder rodar.

**4** Pronto! Coloque um CD de jogo no drive e pau na máquina.

Além disso, não existe nada semelhante ao VGS para Windows (hehehe), o qual continua apenas com emuladores sharewares, que raramente funcionam a contento.

## E a Sony, como fica?

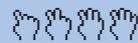
E com esse sucesso todo, qual é a atitude da Sony? A Connectix não infringiu nenhum copyright da Sony ao criar o emulador pelo método de "engenharia reversa". Mas a fabricante do PlayStation entrou com um processo na Justiça americana para proibir a venda do VGS, alegan-

do que ele ajudava na proliferação de games piratas. Em resposta a isso, a Connectix lançou o update 1.1 para o VGS, que parece servir principalmente para bloquear os patches já existentes.

A Connectix ganhou o processo em primeira instância e já saiu vendendo seu emulador normalmente. Mas parece que a empresa está cautelosa nessa brincadeira de Davi e Golias com a gigante japonesa. Uma prova disso é que mesmo as cópias do programa enviadas para lojas de software foram gravadas em CD-R, e não em um processo de duplicação de CDs convencional. Ou seja, a Connectix está fazendo somente alguns milhares de cópias de cada vez, provavelmente para não micar com dezenas de milhares de cópias de CDs na mão, caso a Sony venha a ganhar essa batalha. Outra prova dessa cautela é a insistência da Connectix em não permitir a venda do VGS em outros países além dos EUA. Cada país terá que ser analisa-

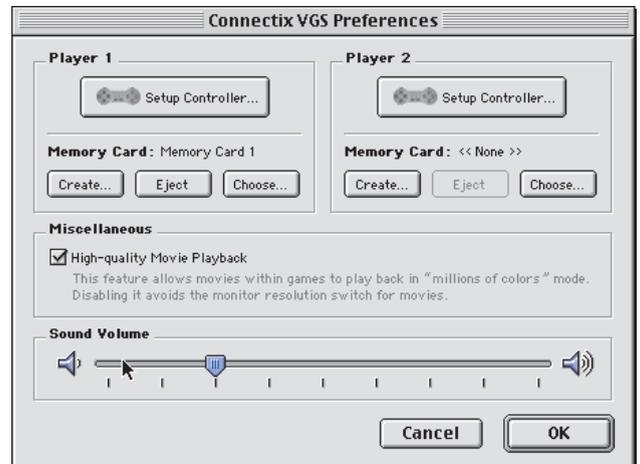
do separadamente, do ponto de vista legal, para que os advogados da Sony não consigam impedir a venda. Em países como o Brasil, onde a Sony nem sequer vende o PlayStation, devido aos altos índices de pirataria no país (é

## VIRTUAL GAME STATION

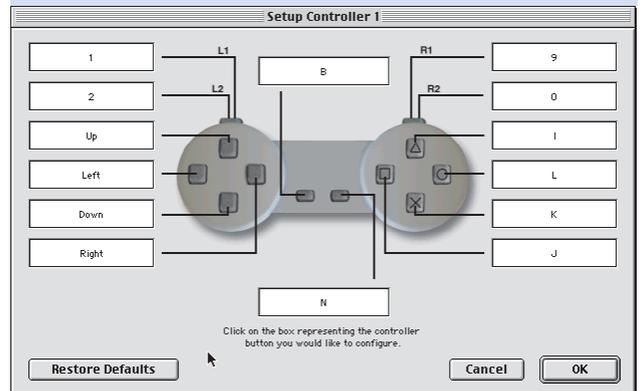


Connectix: [www.connectix.com](http://www.connectix.com)

Preço: US\$ 49 (EUA)



Os ajustes gerais (acima) são genialmente simples e incluem a possibilidade de se criar memory cards virtuais. Configurar o teclado (abaixo) para um jogador não é tão difícil; dois ao mesmo tempo é que é dureza



nos royalties por CD vendido que ela ganha dinheiro, não no console, o que explica essa briga toda), a possibilidade de venda do VGS é ainda mais remota. Tanto a Passport quanto a SED Magna, que distribuem produtos da Connectix no Brasil, afirmam ter pedidos do VGS junto à Connectix, mas até o fechamento desta edição a empresa não havia confirmado o envio do produto. Só nos resta esperar. **M**

**OCTÁVIO MARON** [octmaron@sti.com.br](mailto:octmaron@sti.com.br)  
Perdeu o Carnaval jogando PlayStation no seu Mac.

